

LITERACIA DIGITAL: REVISÃO SISTEMÁTICA

*Graziela Fatima Giacomazzo
Michele Mezari Oliveira*

Resumo

Este trabalho apresenta revisão sistemática de literatura sobre o conceito literacia digital, propiciando uma reflexão teórica sobre este termo. Diante das relações estabelecidas entre a sociedade e as TIC, um dos recursos analíticos está baseado no conceito de literacia digital. Relações sociais, econômicas, educacionais, entre outras, são mediadas pelas tecnologias, por isso, entende-se a necessidade de competências para o uso das TIC. O uso não se restringe apenas ao uso técnico, ou seja, sobre o uso em si, mas principalmente, sobre como escolher as informações, selecioná-las e por vezes transformá-las para o uso no cotidiano. A revisão de literatura é baseada em uma pesquisa nas bases de dados do Scientific Electronic Library Online (SciELO) nos países Brasil, Espanha e Portugal. Os autores estudados ressaltam que o termo literacia digital aponta para a necessidade de reflexão acerca daquilo que está disponível por meio das TIC. As transformações também ocorrem no sistema educativo, e a escola como tal, inserida na sociedade, também tem a função de refletir sobre as TIC e sobre a literacia digital, ou seja, sobre quais competências para ensinar são relevantes com o uso das TIC.

Palavras-chave: Revisão de literatura. Literacia digital. Educação.

Literacia Digital: Revisão de literatura

Para a realização da revisão de literatura do conceito proposto, realizou-se a revisão sistemática de literatura adotando-se os seguintes procedimentos: escolha das bases de dados; definição dos termos de busca; seleção dos artigos que abordam especificamente o termo literacia e literacia digital. As bases de dados selecionadas conforme a tabela foram do Scientific Electronic Library Online (SciELO) nos países Brasil, Espanha e Portugal. A escolha considerou a relevância científica da rede Scielo considerada uma biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos em vários países. A coleta foi realizada em Julho de 2015.

Tabela 1: Artigos sobre literacia e literacia digital (letramento digital, alfabetização digital) publicados no SciELO: Brasil, Espanha e Portugal

Pesquisa	Números Artigos Identificados			
	SciELO Brasil	SciELO Espanha	SciELO Portugal	Total
Literacia Digital, Letramento Digital ou	14	2	2	18

Alfabetización Digital				
------------------------	--	--	--	--

Fonte: Elaborado pela autora

Definimos para a busca na base de dados Scielo, os termos: literacia digital, alfabetización digital e letramento digital, por serem sinônimos nos três países pesquisados (Brasil, Espanha e Portugal). O Brasil publicou um número maior de artigos sobre literacia digital, são 14 artigos, enquanto a Espanha e Portugal publicaram, cada um, 2 artigos, contabilizando um total de 18 artigos sobre o tema.

A tabela abaixo apresenta a quantidade de artigos publicados sobre literacia digital e o ano de sua publicação, na base de dados do Scielo Brasil.

Tabela 2: Artigos sobre literacia e literacia digital (letramento digital) publicados na Scientific Electronic Library Online (SciELO) Brasil

SCIELO BRASIL			
CONCEITOS	QUANTIDADE DE ARTIGOS	ANO DA PUBLICAÇÃO	NÚMERO DE ARTIGOS PUBLICADOS
Literacia Digital/ Letramento Digital	14	2015	1
		2014	1
		2013	2
		2012	1
		2010	2
		2009	3
		2008	1
		2007	3

Fonte: Elaborado pela autora

O número de artigos publicados sobre o termo literacia digital/letramento digital, é reduzido, sendo 14 publicações. As publicações ocorreram no período de 2007 a 2015. Percebe-se que não há números significativos por ano de publicação.

Na base de dados Scielo da Espanha, o número de publicações para o mesmo termo é muito reduzido, sendo apenas 2 artigos sobre literacia digital/alfabetización digital, como podemos verificar na tabela abaixo.

Tabela 3: Artigos sobre literacia e literacia digital (alfabetización digital) publicados na Scientific Electronic Library Online (SciELO) Brasil

SCIELO ESPANHA

CONCEITOS	QUANTIDADE DE ARTIGOS	ANO DA PUBLICAÇÃO	NÚMERO DE ARTIGOS PUBLICADOS
Literacia Digital/ Letramento Digital/ Alfabetización Digital	2	2008	1
		2006	1

Fonte: Elaborado pela autora

A base de dados Scielo de Portugal mostra um número de publicações também reduzido, apenas 2 publicações no ano de 2015. Esse número, deve-se ao fato de a pesquisa ter sido desenvolvida no mês de julho do ano de 2015, sendo que ainda há a possibilidade de novas publicações. Porém, não aparecem pesquisas anteriores, mostrando ser este um campo relativamente novo neste país.

A tabela a seguir, apresenta a quantidade de artigos publicados e o ano de sua publicação, sobre literacia digital, na base de dados do Scielo Portugal.

Tabela 4: Artigos sobre literacia e literacia digital (letramento) publicados na Scientific Electronic Library Online (SciELO) Brasil. Acesso em julho de 2015.

SCIELO PORTUGAL			
CONCEITOS	QUANTIDADE DE ARTIGOS	ANO DA PUBLICAÇÃO	NÚMERO DE ARTIGOS PUBLICADOS
Literacia Digital/Letramento Digital	2	2015	2

Fonte: Elaborado pela autora

Um estudo de revisão de literatura sobre os termos literacia digital e literacia informacional, com publicações em língua inglesa, nas bases de dados ISI (*ISI Web of Knowledge*) e ERIC (*Education Resources Information Center*), mostra que o número de publicações nestas bases de dados, sobre literacia digital é superior ao das pesquisas apresentadas nas bases do Scielo Brasil, Portugal e Espanha.

Segundo a pesquisa apresentada por Ramos e Faria (2012) e Faria, Ramos e Faria (2012), as publicações sobre o termo literacia digital, foi pesquisado na base de dados ISI, utilizando-se como termo de busca o termo *digital literacy*. O período pesquisado foi entre os anos de 2002 a 2011. O ano de 2002 apresenta 12 publicações sobre literacia digital, mas o número de publicações aumenta nos anos seguintes. Em 2008 foram 91 publicações, em 2009 um total de 96 publicações, o ano 2010 contou com 121 publicações e em 2011 foram 141 publicações sobre literacia digital. No ano 2012, houveram 67 publicações, um número reduzido, de acordo com os autores, “pois representam praticamente os resultado de meio ano de atividade.” (RAMOS E FARIA, 2012, p.31)

Percebemos, através das pesquisas citadas que há evolução no número de publicações acerca do termo literacia digital, ou seja, o tema mostra relevância nestes países devido ao contexto atual, do qual é marcado por profundas transformações tecnológicas que refletem nas relações que se estabelecem no meio social, na economia, na educação, enfim, na sociedade de forma geral.

Objetivando compreender o resultado das pesquisas apresentadas, apresenta-se a seguir o conceito de literacia digital.

Conceituando Literacia Digital

Levy (2000 p. 13), conceitua a internet como um novo espaço, por ele chamado de “espaço cibernético” e pergunta-se: qual o significado cultural desta esfera informatizada de comunicação e informação? Levi, ainda apresenta o conceito de “Mutação Cultural” que se relaciona com a discussão que se faz sobre a literacia digital e pontua que: 1º Não   mais o leitor que vai se deslocar diante do texto, mas sim o texto que vai se dobrar e desdobrar diante de cada leitor. 2º Tanto a escrita quanto   leitura v o mudar o seu papel. O próprio leitor vai participar da mensagem na medida em que ele não vai estar apenas ligando a um aspecto. Segundo ele, o espaço cibernético introduz a ideia de que toda leitura   uma escrita em potencial.

Soares (2002) também argumenta que, diante das TIC, surge um nova forma de literacia, para a autora “a tela como espaço de escrita e de leitura traz não apenas novas formas de acesso   informa o, mas também novos processos cognitivos, novas formas de conhecimento, novas maneiras de ler e de escrever, enfim, um novo letramento[...].”

Segundo Buckingham (2010, p. 47 e 48), o conceito de literacia ou como chamado por ele, “letramento digital”   equiparado, em seu uso contemporâneo, “a um conjunto mínimo de capacidades que habilitem o usuário a operar com eficiência os softwares, ou a realizar tarefas básicas de recupera o de informa es.” Para este autor, as capacidades necessárias na contemporaneidade para a literacia digital são essencialmente “funcionais” (BUCKINGHAM, 2010, p. 48).

Os autores, Marti, D’agostino, Cabo, Sanz-Valero (2008) também apresentam o conceito de literacia digital. Os autores argumentam que a literacia digital   um pr -requisito para se conseguir alcançar uma sociedade da informa o. Segundo eles:

el concepto «Alfabetización Digital» se comenzó a utilizar en los años 90 para designar al conjunto de destrezas, conocimientos y actitudes que necesita una persona para poder desenvolverse funcionalmente dentro de la Sociedad de la Información. Se diferencia sustancialmente de la Alfabetización Informacional porque se agrega el componente de “construcción del conocimiento”, con evidencia a través de múltiples fuentes y no sólo de Internet.

Os autores argumentam que a literacia digital é um pré-requisito para se conseguir alcançar uma sociedade da informação.

Considerações

Baseando-se nas pesquisas na base de dados Scielo, vimos que, Brasil, Portugal e Espanha, apresentam poucas publicações sobre o tema. Em contrapartida, estudos feitos com publicações escritas na língua inglesa, apresentam um maior número de publicações acerca do tema.

O termo literacia digital surge no contexto atual como um conjunto de competências necessárias para que o sujeito seja capaz, além de, ler, escrever com o uso das TIC, mas também de compreender sobre o uso que faz das TIC, ou seja, ser capaz de buscar a informação, selecioná-las, analisá-las de forma crítica e ser capaz de transformar esta informação, seja para seu conhecimento ou para produzir uma nova informação ou conhecimento.

Referências

BUCKINGHAM, David. Cultura Digital, Educação Midiática e o Lugar da Escolarização. Revista Educação & Realidade, Porto Alegre, v.35, n.3, 2010.p.37-58. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/pdf/3172/317227078004.pdf>> . Acesso em: 5 de jul. 2015.

FARIA, Paulo. RAMOS, Altina. FARIA, Ádila. De Que Falamos Quando Falamos Em Literacia Digital? Um Estudo Exploratório Baseado Em Revisão Sistemática De Literatura. In Atas do II Congresso Internacional TIC e Educação. 2012. Lisboa, Portugal: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. Disponível em: <<http://ticeduca.ie.ul.pt/atas/pdf/270.pdf>> Acesso em: 20 jun. de 2015.

FERREIRA. Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “Estado da Arte”. Educação & Sociedade, ano XXIII, no 79, Agosto/2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v23n79/10857.pdf>>. Acesso em: 20 de jul de 2015.

LÉVY, Pierre. A internet e a crise do sentido. In: PELLANDA, Nilze Maria Campos; PELLANDA Educardo Campos. Ciberespaço: um hipertexto com Pierre Lévy. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 2000.

MARTI, Myrna Carolina. D'AGOSTINO, Marcelo José. CABO, Jorge Veiga de. SANZ-VALERO, Javier. Alfabetización Digital: Un Peldaño Hacia la Sociedad de La Informació. Med Segur Trab 2008; Vol LIV N° 210. P. 11-15. Disponível em: <<http://scielo.isciii.es/pdf/mesetra/v54n210/especial2.pdf>>. Acesso em: 25 de jun. de 2015.

RAMOS, Altina. FARIA, Paulo. Literacia Digital e Literacia Informacional: breve análise dos conceitos a partir de uma revisão sistemática de literatura. Revista Linhas. Vol.13, nº02 p. 29–50, 2012. Disponível em: <<http://www.revistas.udesc.br/index.php/linhas/article/view/1984723813022012029>>. Acesso em: 20 jun. de 2015.

SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. 128p.